

economia

Com novos investimentos industriais, Alvorada aposta em infraestrutura

Além da atração de empresas, município prevê aportes que chegam a R\$ 60 milhões em obras



DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE ALVORADA

Avenida Getúlio Vargas, a principal via da cidade da Região Metropolitana de Porto Alegre, deve passar por revitalização de 7 quilômetros urbanos

/ INFRAESTRUTURA

Eduardo Torres

eduardo.torres@jcrs.com.br

“Somos o município com o último PIB per capita do Estado, 90% da nossa força de trabalho, hoje trabalha fora de Alvorada. Nós queremos inverter este movimento e pegar o fio do desenvolvimento, definitivamente, para o nosso município. Queremos transformar Alvorada, que é um território fértil e seguro para novos negócios, como vimos na cheia do ano passado”. A fala é do prefeito da cidade, Douglas Martello, dias depois de vistoriar as obras de ampliação da fábrica da DA KLL, integrante do grupo SAF Holland, que aumentará, no Distrito Industrial de Alvorada, em 35% a sua capacidade de pro-

duzir peças para reboques, caminhões e ônibus.

Com um aporte de R\$ 55 milhões, a fabricante vai gerar 100 novos empregos no município administrado por Martello, possivelmente, já a partir deste ano. Também no distrito, depois de um longo período até o licenciamento para a obra, a Metalúrgica Ciron finalmente avança nas obras para erguer uma nova planta industrial com 32 mil metros quadrados de área construída. A perspectiva é de que a metalúrgica, que vai gerar outros 150 novos empregos na primeira etapa em Alvorada, demandando R\$ 180 milhões em investimentos, esteja operando em abril de 2027. Essas informações constam no Anuário de Investimentos 2025 do Jornal do Comércio.

Os dois grandes investimen-

tos privados são uma amostra do terreno que o prefeito pretende ter, em Alvorada, para novos negócios. E para isso, além da atração de empresas, estão no horizonte do município aportes próprios, a partir de um financiamento da Caixa Econômica Federal, que chegam a R\$ 60 milhões em obras de infraestrutura. Alvorada trabalha ainda para que o Estado e a União executem projetos de infraestrutura vitais para a transformação pretendida por Douglas Martello.

“Em breve, enviaremos à Câmara um projeto de lei de liberdade econômica, além do nosso Plano de Cidade, como estamos chamando a ferramenta que vai traçar nossas metas e servir como argumento de busca ativa do município por novos empreendimentos. Nosso pacote

Ficha Técnica

- **Investimento:** R\$ 60 milhões
- **Estágio:** Anunciado
- **Responsável:** Prefeitura de Alvorada
- **Cidade:** Alvorada
- **Área:** Infraestrutura

incluindo ainda um projeto de redução de impostos para setores estratégicos. A nossa posição geográfica é privilegiada, temos dois distritos industriais, um estadual e um municipal, com áreas disponíveis e boa capacidade, e estamos planejando um novo distrito com um novo perfil. Precisamos estar muito preparados para novos investimentos”, aponta Martello.

Pavimentação e drenagem de ruas com recurso próprio

Em termos de investimentos próprios, a partir de financiamento, R\$ 15 milhões serão destinados a pavimentações e drenagens nas ruas. A maior parte dos recursos captados pelo município - R\$ 45 milhões - devem ser destinados, já a partir do segundo semestre deste ano, para a revitalização dos 7 quilômetros urbanos da Avenida Getúlio Vargas, a principal do município. De acordo com o prefeito, o projeto inclui melhorias na pavimentação, iluminação e nos calçamentos, além de reestruturar o trânsito na via. “Hoje, o tempo médio para percorrer esses 7 quilômetros é de 14 minutos, queremos reduzir para 6 minutos”, adianta o prefeito.

Ele busca ainda parceria com o governo do Estado para duplicar os outros 7 quilômetros da avenida, que a ligam ao Distrito Industrial. O objetivo é garantir uma alça de acesso à ERS-118.

Na área central da cidade, o plano da cidade renovada, como aponta Douglas Martello, é tornar a Praça João Goulart “a mais bonita do Rio Grande do Sul”, seguindo um modelo semelhante ao adotado na Orla do Guaíba, pela prefeitura de Porto Alegre, com parcerias com a iniciativa privada, para a revitalização daquele espaço e do Centro Popular de Compras.

“Queremos que o alvoradense fique na cidade com orgulho e oportunidades. A praça será um símbolo disso”, diz Martello.

À espera do avanço de projetos estratégicos do Estado e da União

Mas a vitrine para atração de grandes investimentos, como os da KLL e da Ciron, dependerá também do avanço de projetos estratégicos estaduais e federais. Entre eles, a duplicação do trecho entre Alvorada e Viamão da ERS-118, que o governo do Estado trabalha

para incluir entre os investimentos do Funrigs, em virtude da importância que este corredor representou durante a cheia - por um longo período, foi o único acesso do Estado à Capital.

Ainda no primeiro semestre, são também aguardados pelo

município os inícios das obras de duplicação da Estrada Caminho do Meio, que liga a zona leste de Porto Alegre, Alvorada e Viamão, e da Avenida Frederico Diehl, que liga as duas principais vias do município.

E há ainda a perspectiva da

construção do Dique do Arroio Feijó, entre Alvorada e a Zona Norte de Porto Alegre, orçado em R\$ 2,5 bilhões e previsto no PAC Contra Cheias, porém, ainda sem previsão para a execução. “O dique é um sonho que transformará a cidade e, do ponto de vista de in-

fraestrutura, fará toda a diferença para atrairmos investimentos e melhorarmos a qualidade de vida no município. A cidade sofre há 40 anos, a cada chuva de maior volume, o que Porto Alegre sofreu em maio. Precisa ser uma obra prioritária na recuperação do Estado.”